

## EDITORIAL

Sejam bem-vindos!

Caríssimos leitores (as), começo este editorial apresentando as minhas justificativas em permanência neste periódico, o que as faço com todo prazer. Como dito na edição anterior, despedi-me em razão de meu planejamento pessoal e transferência para a reserva remunerada, que teve sua data de previsão alterada por razão dos trâmites procedimentais do ato administrativo. Por tais exposições tive que permanecer por mais tempo na ativa, recebendo mais esta missão de continuar editorando nosso periódico.

De minha parte é algo gratificante e onde me realizo, tomando contato com o conhecimento produzido sobre a nossa segurança pública, auxiliando a organizá-lo para melhor acesso por todos que tenham interesse na temática.

Nesse percurso, chegamos ao volume 17 da Revista Homens do Mato, onde condensaremos parcela da produção acadêmica advinda do Curso Superior de Polícia realizado pela Polícia Militar de Mato Grosso (PMMT), no ano de 2015, através da Academia de Polícia Militar Costa Verde. Em breve resumo, este curso é o que prepara todos os oficiais de carreira para o posto máximo da instituição, qual seja o posto de coronel. É destinado aos tenentes-coronéis, mas, não raras vezes, têm-se majores participando. A malha curricular contempla variadas disciplinas em diversos campos do saber, sobretudo na visão estratégica, possibilitando ao oficial da PMMT um conhecimento do Estado de Mato Grosso em seu sentido macro e lato. Essa perspectiva possibilita uma preparação para o exercício de funções em várias áreas da gestão estatal, principalmente pela excelência do corpo docente e do conteúdo ministrado.

Este número marca, também, a alteração da periodicidade da RHM que doravante será quadrimestral, ou seja, teremos um número publicado de Janeiro a abril, outro de Maio a Agosto, e finalizaremos o ano com um número publicado de Setembro a Dezembro. Essa iniciativa decorreu do fato de existir uma demanda reprimida para publicação de artigos obrigando à editoração a publicar mais de dois números por ano, o que prejudicava o planejamento semestral da periodicidade.

Assim, neste primeiro número do Volume 17, referente aos meses de Janeiro a Abril, temos a colaboração de James Jácio Ferreira e Waldenir Soares Paraense Sobrinho que escreveram o artigo intitulado *“Educação em Direitos Humanos na formação Policial Militar”*, onde os autores buscaram apresentar e compreender a estruturação no Plano Político-Pedagógico do Curso de Formação de Oficiais (CFO) da PMMT no que se refere à política de Direitos Humanos aplicada na formação profissional dos policiais militares de Mato Grosso.

Arlindo Marques Souza Filho e Zacarias Conceição Vitalino investigaram a relação do aplicativo whatsapp, utilizado como meio de comunicação, e a Segurança Pública. No artigo denominado *“As redes sociais como ferramenta auxiliar para difusão e atendimento de ocorrência policial no Comando Regional I - Cuiabá: a Segurança Pública na era do WhatsApp”*, eles apresentam o resultam de pesquisa que obsevou as possibilidades de utilização dos recursos tecnológicos da telefonia móvel e aplicativos, com possibilidades aos usuários rápida interação por meio de informações textuais, fotografias vídeos, áudios e outros recursos

incrustados na rotina das pessoas. Observou-se o uso do aplicativo como auxílio ao serviço policial militar.

*“As fontes estressoras ocupacionais e a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso: análise de um Batalhão da capital”* é artigo realizado por Grasielle Paes Silva Bugalho e Manoel Bugalho Neto e aborda o estresse e suas fases, as fontes estressoras ocupacionais e a relação entre ambos. Analisaram os dados disponibilizados pela Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso, resultantes da aplicação, por profissionais da psicologia, do Kit Lipp de avaliação do estresse, composto por: Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL), Inventário de Fontes Estressoras no Trabalho e Escala analógica Visual. Chegou-se à conclusão de que a atividade profissional é altamente estressante com estressores ocupacionais excessivos e intensos, numa relação direta entre eles e o estresse.

Ângela Emiko Yonezawa e Nilton Luiz Teixeira, no artigo *“Segurança Pública: Polícia Militar em busca de soluções para as demandas sociais nas comunidades, revisão literária”*, fazem um levantamento literário sobre a temática e de como são tratadas as demandas sociais em ausência das necessidades previstas como garantias individuais na nossa Magna Carta.

A viabilidade da readaptação dos policiais militares com incapacidade física permanente é apresentada no artigo intitulado *“Readaptação de policiais militares com incapacidade física permanente em atribuições afins no Estado de Mato Grosso: uma possibilidade”*, de autoria de Amim Depes Neto e Jairo Fernandes Zilio, com debate sobre o tema e campo realizado nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande - MT, e destaque ao papel da acessibilidade para os policiais militares incapacitados fisicamente de maneira permanente.

Flávia Ramalho dos Santos e Ótoni César Castro Soares escreveram *“Audiência de custódia e suas contribuições para a melhoria dos serviços prestados pela Polícia Militar”*, buscando verificar as contribuições da audiência de custódia para a melhoria da prestação do serviço policial militar, inclusive esclarecendo pontos de controvérsias que envolvem a temática.

O entrevistado deste número é o Comandante Geral da PMMT, Coronel PM Jorge Luiz de Magalhães.

Diante da riqueza dos conhecimentos produzidos e aqui apresentados, resta-me o convite ao leitor para percorrer as páginas deste periódico, com recomendações de boa leitura!

Cuiabá-MT, Janeiro de 2017.

Dr. Edson Benedito **Rondon** Filho - Ten Cel PM  
**Editor Geral da RHM**